



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ANÁLISE DOS GÊNEROS TEXTUAIS ABORDADOS NA COLEÇÃO PROJETO MULTIDISCIPLINAR BURITI DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Amanda Fernandes dos Santos; Joelma Miriam de Oliveira; Niziany Sales Peixoto;
Cinthya Torres Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

amandafernandes.afs@gmail.com

joelmaoliveiradj@gmail.com

nizi_sales@hotmail.com

cinthyatorresmelo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa surgiu a partir de questionamentos levantados por integrantes de um grupo de estudo LELIN- Laboratório de Estudos Linguísticos e Ensino de Línguas - da Universidade Federal de Pernambuco/ CAA, onde se despertou a curiosidade para analisar os gêneros textuais que são abordados nos exemplares de Língua Portuguesa adotados em coleções da Educação do Campo. Deste modo, apresentaremos uma análise e quantificação dos Gêneros Textuais apresentados nos livros didáticos do Projeto Buriti Campo, dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).

O trabalho foi dividido em três partes. Na primeira parte do trabalho, discutiremos os parâmetros da educação do campo à luz do que as diretrizes educacionais específicas para educação no campo nos dizem. Na segunda etapa, apresentaremos uma discussão teórica sobre os Gêneros Textuais fazendo correlação com as diretrizes educacionais para o campo, e na última etapa apresentaremos os dados coletados na coleção Buriti e a respectiva análise. Como aportes teóricos, nos respaldamos em diretrizes educacionais como os PCN's de Língua Portuguesa, o PNLDCAMPO e a LDB. Para discussão dos gêneros textuais orais e escritos, nos respaldamos em Marcuschi (2008).

A partir da compreensão de que o livro didático é um dos principais recursos de apoio utilizado nas salas de aula e baseados no pressuposto de que os livros didáticos produzidos para o campo devem articular-se e fazer reflexões acerca dos princípios da Educação do Campo, sendo



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

eles: 1. Escola na comunidade – comunidade na escola; 2. Ensino contextualizado; 3. Integração de saberes – áreas de conhecimentos; e 4. Ações pedagógicas, apontaremos a quantificação dos gêneros textuais trabalhados no livro de Língua Portuguesa e a análise de como esses gêneros são apresentados, ou seja, quais relações e reflexões são propostas pelos gêneros fundamentadas nos princípios da Educação do Campo.

Sabemos que existem coleções específicas para o ensino de educação do campo e que é necessário que estas coleções garantam a inclusão do contexto campesino na realidade escolar, vivenciada em sala de aula. Sabemos que os gêneros são construídos por características peculiares a cada tipo de texto. Contudo, essas particularidades variam nos contextos em que estão inseridas, sendo assim, a principal reflexão em que nos ancoramos é: *Quais são os gêneros textuais apresentados nos livros didáticos do Projeto Buriti Campo e como são trabalhados para que a integração de saberes valorizando os princípios da educação do campo ocorra?* A questão posta caminha na direção da concepção de gêneros textuais como ações socialmente partilhadas, presentes no cotidiano das pessoas, e por onde estas agem na sociedade em que vivem.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica tem por base a pesquisa quali/quantitativa, pois, usando uma abordagem quantitativa e qualitativa na pesquisa de um mesmo problema, temos uma compreensão e um poder preditivo mais consistente (SANTOS FILHO; GAMBOA, 2007, p. 46), como também, fizemos uma análise documental (PCN's, PNLD CAMPO, LDB) para categorizar os tipos de gêneros textuais oral/escrito contidos na Coleção Buriti, fazendo a correlação entre o que os marcos normativos especificam para os gêneros textuais na escola e as especificidades da Educação do Campo.

Os livros escolhidos para serem analisados são do Projeto Buriti Multidisciplinar, do 1º ano ao 5º ano, da editora Moderna. É uma obra coletiva e faz parte de uma coleção dos livros do PNLD campo (2013, 2014 e 2015), 1ª edição, tendo sua composição seriada, multidisciplinar e integrada, onde fizemos o levantamento dos Gêneros Textuais abordados na área de *Letramento e*



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Alfabetização na qual pretendemos quantificar e analisar como são trabalhados os Gêneros Textuais nestes exemplares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O artigo 4º das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002), que trata sobre os projetos educacionais, diz que “*O projeto institucional das escolas do campo, expressão do trabalho compartilhado de todos os setores comprometidos com a universalização da educação escolar, constituir-se-á num espaço público de investigação e articulação de experiências*”. Neste sentido, a escola é considerada como um dos principais espaços educativos para que a discussão sobre os princípios do campo seja ampliada.

Quando falamos em recursos didáticos, um dos primeiros que nos vem à mente é o livro didático. E sabendo de sua importância, é relevante fazermos estudos acerca deste recurso a fim de compreendermos se o mesmo apresenta reflexões acerca dos princípios da educação do campo, em consonância com a análise dos Gêneros Textuais. Consideramos que o texto, seja ele falado ou escrito, é uma das principais formas de comunicação e qualquer que seja a produção textual, ela está inserida em um gênero de texto. De acordo com Marcuschi (2002),

[...]os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia. São entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa. No entanto, mesmo apresentando alto poder preditivo e interpretativo das ações humanas em qualquer contexto discursivo, os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. (MARCUSCHI, 2002, apud DIONÍSIO, 2002, p.19)

Por serem os gêneros textuais fenômenos históricos, sociais e culturais, frutos de trabalhos coletivos que ordenam e estabilizam ações no dia a dia dos sujeitos na sociedade, faz-se necessário que a sua existência nos livros didáticos do campo faça referência às especificidades da vida e das ações sociais das comunidades do campo. No que diz respeito à educação do campo, as especificidades dos sujeitos camponeses devem ser consideradas, pois “o Movimento da Educação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

do Campo é uma ação protagonizada pelos Povos do Campo em torno da luta pelo direito à Educação, que se faz indissociada da luta pela terra e pela reforma agrária como território de vida, de estudo e de trabalho” (PNLD CAMPO 2013, 2012, p. 10). Portanto, é necessário que:

A compreensão da centralidade do trabalho como princípio educativo na perspectiva de promoção e produção da autonomia dos sujeitos, entendendo que a materialidade da produção da vida desses sujeitos insere-se na luta coletiva pela produção e reprodução sustentável da vida como camponeses. (PNLD CAMPO 2013, 2012, p.11).

Assim, dentro do contexto escolar, se faz necessário que os gêneros textuais e suas temáticas escolhidas para comporem os livros didáticos valorizem as lutas, os saberes e as experiências desses sujeitos, integrando-os aos conteúdos trabalhados na sala de aula. Este aspecto é reforçado no PNLD Campo onde se lê:

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD Campo) tem como objetivo considerar as especificidades do contexto social, econômico, cultural, político, ambiental, de gênero, geracional, de raça e etnia dos Povos do Campo, como referência para a elaboração de livros didáticos para os anos iniciais do ensino fundamental (seriado e não seriado), de escolas do campo, das redes públicas de ensino (PNLD CAMPO 2013, 2012, p. 09).

Nisto reside o nosso interesse em analisar de forma crítica os Gêneros Textuais constantes na coleção Buriti com fins para a formação do leitor na perspectiva crítica da construção dos saberes escolares e dos saberes específicos contemplados no PNLD Campo. De acordo com o PCN de Língua Portuguesa (1997), quando se trata do estudo de textos na escola, “são os textos que favorecem a reflexão crítica e imaginativa, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada” (BRASIL, 1997, p.26).

O desenvolvimento de propostas de atividades com Gêneros Textuais é posto pelo PCN de Língua Portuguesa (1997) no sentido de que sejam “[..] a primeira e talvez a mais importante estratégia didática para a prática de leitura e o trabalho com a diversidade textual. Sem elas, pode-se até ensinar a ler, mas certamente não se formarão leitores competentes (BRASIL, 1997, p.42)”.

A tabela foi construída com os gêneros abordados nos exemplares do livro do 1º ao 5º ano da coleção Multidisciplinar Buriti. Na análise, classificamos e consideramos apenas os Gêneros Textuais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que são trabalhados com atividades e realizamos a categorização e a quantificação dos gêneros que são trabalhados em cada um dos livros. São eles:

Tabela 1. Gêneros Textuais abordados na coleção Multidisciplinar Buriti

Gêneros Textuais	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Anúncio				1	
Apólogo					1
Artigo				1	
Artigo de opinião					1
Artigo de divulgação científica					1
Autobiografia			1		
Bilhete			1		
Biografia				1	
Blog				1	1
Canção	2	1			
Cantiga	2				
Cantiga acumulativa		2			
Carta			2		1
Conto	5	1	3	5	2
Conto de fadas		3			
Conto acumulativo		1			
Crônica					2
Diário			1		
Entrevista		1	1		
Estatuto					1
Fábula	1	2			1
História em quadrinho		4		7	2
Legenda		1			
Mito	1			1	1
Parlenda	1	3			
Piada			1		1
Poema	2	1	4		1
Propaganda				3	1
Provérbio				1	
Quadrinha		3			
Reportagem		1	1	5	2
Relato			2		
Resenha crítica				1	
Sinopse de Filme			1		
Peça Teatral				2	
Tirinha		3	1		2
Trava-língua		3			
Total de gêneros	14	30	19	29	21

Fonte: quantificação nossa a partir dos livros do 1º ao 5º ano da coleção Multidisciplinar Buriti, 2013.

CONCLUSÕES



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Através das análises realizadas, percebemos que os Gêneros Textuais abordados na coleção servem mais como suporte para trabalhar os conteúdos gramaticais, as atividades ortográficas e a compreensão textual. Sobre o gênero em si, tem-se apenas uma breve explicação de sua função social e em nenhum dos gêneros catalogados apresentam-se atividades que trabalhem os princípios da educação do campo e as temáticas das realidades campesinas. A diversidade de gêneros textuais catalogadas na tabela 1 é considerada eficiente, no que se refere às situações de aprendizagens dos conteúdos específicos sugeridos pelo PCN de Língua Portuguesa para o primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Contudo, as atividades dos referidos livros não apresentam questões específicas dos contextos e valores do campo, não ampliando ou mesmo construindo integração entre os Gêneros Textuais e os saberes envolvidos na constituição dos princípios da Educação do Campo. As atividades em sua maioria sugerem assinalações, cópias, reproduções e preenchimento de lacunas de frases que estão facilmente expostas na superfície dos textos, enfatizando apenas os conteúdos específicos de língua portuguesa. Constatamos assim, que a finalidade dos gêneros abordados é servir de suporte para as atividades gramaticais propostas, trabalhando mais ortografia e regras gramaticais. A compreensão de texto é trabalhada nas atividades, mas não chega a induzir um trabalho para construção de inferências com a realidade dos sujeitos e das comunidades do campo, deixando de lado a construção de interpretações que poderiam estar associadas aos aspectos históricos, culturais, sociais, políticos, geográficos, econômicos, políticos, agrários e agrícolas da vida campesina. Este estudo está em fase inicial e ainda fará análises mais incindivas nas atividades relacionadas a cada gênero catalogado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** língua portuguesa /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 1997,144p.

CNE. **Resolução CNE/CEB 1/2002.** Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 32.

MARCUSCHI, L. A., Gêneros textuais: definição e funcionalidade In : **Gêneros textuais e ensino.** Angela Paiva Dionísio, Anna Rachel Machado, Maria Auxiliadora Bezerra (Orgs.). Rio de Janeiro: Lucena, 2002. (p.19-36).

PNLD Campo 2012. **Guia de Livros.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2012.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SANTOS FILHO, José Camilo dos, Pesquisa educacional: quantidade qualidade; Silvio Sánchez (org.).
- 6 ed. São Paulo, Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época; v.42).